

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO/2017.

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 09h:30m, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Miguelópolis, em primeira chamada, em sessão ORDINÁRIA, o COMITÊ DE INVESTIMENTOS do IPSPMM, com a presença dos seguintes membros: Reinaldo Jorge Nicolino, Presidente, Vânia Luci de Paula Ferreira Lacerda, secretária, e Wagner Mendonça Gontijo. O senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentando a todos e passou-se a análise da pauta do dia: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; 4) APRs. O Presidente do Comitê apresentou aos demais membros os seguintes documentos para apreciação: Retorno e Meta Atual - 28/04/2017; Retorno dos Investimentos após as movimentações no mês de abril/2017; Relatório de Distribuição dos Ativos - 28/04/2017; Focus - Relatório de Mercado de 28/04/2017, 05/05/2017, 12/05/2017 e 19/05/2017; Relatórios - Nossa Visão da empresa Crédito & Mercado de 02/05/2017, 08/05/2017, 15/05/2017 e 22/05/2017; Orientações Sobre Investimentos - CEF - recebido por e-mail de 22/05/2017; Relatório Nossa Visão Especial de 18/05/2017 da empresa Crédito & Mercado; Relatório atual de rentabilidade dos fundos de investimentos. Em seguida os senhores membros passaram a realizar o estudo sobre os apontamentos, documentos, análises pessoais sobre o mercado, economia e informações financeiras fornecidas pelo sistema de informática da Crédito & Mercado. Apreciando os documentos, extrai-se as seguintes conclusões mais importantes: a) As aplicações do IPSPMM obteve retorno no mês de Abril/2017 de 0,45%. O retorno ficou bem próximo à meta atuarial de 0,56%. O retorno dos investimentos equivalem à R\$ 42.701,28¹. Destaca-se que referente à competência 03/2017, Retorno e Meta Atuarial, houve correção de Retorno para 1,20%. O fato foi averiguado e justificado pela correção e aproximação de valores de casas decimais das cotas dos fundos de investimentos. b) A Crédito & Mercado, em seu último relatório, 22/05/2017, recomendou uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M

¹ Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura.

Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, em face de constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalte-se que as porcentagens indicadas referem-se a Institutos que possuem 25% do PL em renda variável, o que não é o caso do Instituto de Miguelópolis. c) A distribuição dos ativos por sub-seguimentos em 28/04/2017 ocorreram nos seguintes valores e proporções: IMA-B 5 - R\$ 2.451.491,31, 25,82%; CDI - 2.265.568,51, 23,86%; IMA-B - R\$ 1.800.620,97, 18,96%; IDKA IPCA 2A - R\$ 1.363.111,33, 14,36%; IRF-M 1 - R\$ 1.161.646,10, 12,23% e IMA-B 5+ - R\$ 453.284,36, 4,77%. d) O IPCA aguardado para 2017, Expectativas de Mercado, Relatório Focus, de 19/05/2017, ficou em torno de 4,65%. O cenário político atua fortemente na conjuntura da economia que pode não apresentar sinais de recuperação. O setor produtivo pode vir a retirar o apoio às equipe econômica do governo federal. Ademais, a proliferação de denúncias de corrupção contra o presidente e seus ministros deve intensificar a oposição da opinião pública à permanência do governo. Nesse contexto, a fragilização do governo, a piora do cenário econômico e a insatisfação popular podem atingir tamanha intensidade que, embora resistente à renúncia, em função da proteção que o cargo oferece contra o processamento por crimes cometidos antes do mandato, o presidente pode ver-se constrangido a realizá-la. Não se pode descartar, portanto, a hipótese de eleição indireta para presidente no próximo ano nem tampouco, embora mais improvável, o chamamento de eleição direta pelo Congresso para chefia do Executivo por meio de emenda constitucional. Por outro lado, entende-se que a cassação da chapa Dilma-Temer pelo Poder Judiciário em caráter definitivo é variável verossímil apenas em caso de agravamento substancial da crise econômica e que, de qualquer modo, não teria resolução provável em 2017. A Câmara aprovou a reforma trabalhista e texto seguiu para o Senado. A situação demonstra a dificuldade na aprovação da reforma previdenciária. Devido aos fatos políticos apontados há no momento grande volatilidade² na fixação de juros e valores de cotas de fundos, o que explica a rentabilidade negativa atual de fundos IMA-B TP, IMAB 5+, IMAB 5 e IDKA 2. No entanto, as estimativas para a Selic ao fim deste e do próximo ano continuaram, ambas, em 8,50%. Analistas do mercado financeiro continuam a prever corte de 1 ponto percentual, para 10,25%, na Selic na reunião do Copom dos próximos dias 30 e 31. Também continuaram a prever mais um corte


² É uma variável que indica a intensidade e a frequência das oscilações no preço de um ativo em um determinado período. Através desta variável é possível ter uma estimativa da faixa de preços que um ativo poderá oscilar.

de 1 ponto em julho, para 9,25%, outro de 0,50 e outro de 0,25 ponto. Assim, realizadas as considerações deliberaram os membros:


1) A inflação, mesmo com a turbulência política, tende a ceder. Acredita-se na possibilidade de corte na taxa SELIC, porém com mais moderação, entre 0,5% a 0,75%, na próxima reunião do COPOM.

2) Em manter as realocações propostas na Ata da 4ª Sessão Ordinária de 2.017, item 2.1. Ressalte-se, mesmo que as aplicações tenham rendimento menor que a inflação e/ou negativa, como já ocorreu, constituem alternativas defensivas em um cenário político e econômico ainda frágil. Alerta os Membros do Comitê para o enquadramento dos investimentos, devendo ser resguardado pela Diretoria-Executiva.

3) Em manter os gestores, administradores e custodiantes de investimentos.

4) Por unanimidade os Membros do Comitê aprovaram as APRs apresentadas de números 020/2017 à 025/2017. Para a próxima reunião do Comitê de Investimento, que ira ocorrer em 21/06/2017, às 09h:30m, ficou definida a pauta para discorrer sobre: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; 4) APRs. Ninguém mais dispondo da palavra, os trabalhos foram encerrados às 11h00m, sendo a presente ATA lavrada por mim,  (Vânia Luci de Paula Ferreira Lacerda), vai assinada pelo Presidente do Comitê de Investimento e Membros.


Reinaldo Jorge Nicolino
Membro-Presidente

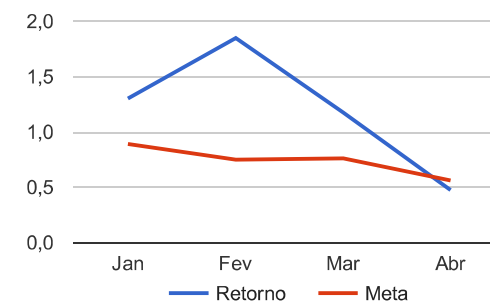
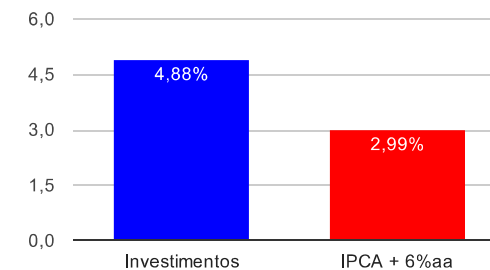

Vânia Luci de Paula F. Lacerda
Membro-Secretário


Wagner Mendonça Gontijo
Membro

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2017

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	9.108.969,72	71.851,52	109.538,61	9.189.717,99	118.435,36	1,30%	0,89%	146,09%	1,35%
Fevereiro	9.189.717,99	238.045,55	202.084,45	9.396.326,31	170.647,22	1,85%	0,75%	246,63%	0,76%
Março	9.396.326,31	565.213,21	518.158,57	9.554.209,19	110.828,24	1,17%	0,76%	153,52%	0,83%
Abril	9.554.209,19	9.641,43	113.529,32	9.495.722,58	45.401,28	0,48%	0,56%	85,21%	0,71%
Acumulado no ano					445.312,10	4,88%	2,99%	162,97%	

Acumulado no Ano

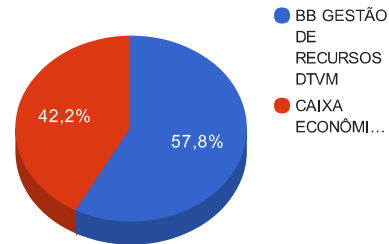


Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de abril / 2017

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	979.543,76	0,00	0,00	987.991,38	8.447,62	0,86%	0,16%	0,86%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	172.180,60	0,00	0,00	173.654,72	1.474,12	0,86%	0,16%	0,86%	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	594.764,95	0,00	0,00	599.481,34	4.716,39	0,79%	0,02%	0,79%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	882.067,19	0,00	0,00	889.007,73	6.940,54	0,79%	0,46%	0,79%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.542.099,80	0,00	0,00	1.554.170,52	12.070,72	0,78%	0,01%	0,78%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	470.516,20	0,00	0,00	474.103,60	3.587,40	0,76%	0,48%	0,76%	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.686.968,71	0,00	0,00	1.698.753,43	11.784,72	0,70%	0,52%	0,70%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	747.532,05	0,00	0,00	752.737,88	5.205,83	0,70%	0,52%	0,70%	
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	214.651,65	9.641,43	113.529,32	111.916,65	1.152,89	0,51%	0,01%	0,73%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	552.205,64	0,00	0,00	550.322,15	-1.883,49	-0,34%	1,89%	-0,34%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.254.619,81	0,00	0,00	1.250.298,82	-4.320,99	-0,34%	1,90%	-0,34%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	225.309,61	0,00	0,00	223.466,11	-1.843,50	-0,82%	2,56%	-0,82%	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	231.749,22	0,00	0,00	229.818,25	-1.930,97	-0,83%	2,59%	-0,83%	
Total Renda Fixa						45.401,28	0,48%	0,71%	

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (abril / 2017)

Administrador	Valor	%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	5.492.715,99	57,84%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4.003.006,59	42,16%



Sub-segmento	Valor	%
IMA-B 5	2.451.491,31	25,82%
CDI	2.265.568,51	23,86%
IMA-B	1.800.620,97	18,96%
IDKA IPCA 2A	1.363.111,33	14,36%
IRF-M 1	1.161.646,10	12,23%
IMA-B 5+	453.284,36	4,77%

